

DESIGN DE MOBILIÁRIO REAPROVEITANDO RESÍDUOS DE INDÚSTRIAS MOVELEIRAS E MARCENARIAS.

CAMERA, Gabrieli¹
FERREIRA, Tiago²

RESUMO

No presente artigo são apresentadas diferentes maneiras de reaproveitamento de resíduos de indústrias e marcenarias, a fim de chegar a maneiras sustentáveis, criando oportunidades na produção para todos os perfis de consumidores. Tendo como objetivo geral o presente trabalho aplicar o método sustentável não só como uma forma de minimizar a geração de resíduos e impacto ambiental, mas também como uma medida socioeconômica, pois os desenvolvedores desse produto podem gerar renda além de demonstrar de forma simples e prática como é possível criar processos de reutilização de materiais considerados descartáveis e transformá-los em soluções para as mais diversas necessidades sem perder a essência do design. Utiliza-se como metodologia desta pesquisa, um caráter teórico e exploratório, além de visitas in loco elaborando-o com bases em fontes bibliográficas, artigos científicos e gráficos da *web*. Desta forma, a hipótese deste artigo é criar móveis a partir de materiais que seriam descartados na natureza viabilizando ecodesign.

PALAVRAS-CHAVE: Móveis. Sustentabilidade. Reaproveitamento.

DISEÑO DE MUEBLES REUTILIZACIÓN WASTE INDUSTRIES MOVELEIRAS Y EBANISTERÍA.

RESUMEN

En este artículo, las diferentes formas de reutilización de residuos y las industrias de carpintería con el fin de alcanzar formas sostenibles, la creación de oportunidades en la producción de todos los perfiles de los consumidores. Teniendo como objetivo principal del presente estudio aplica el método sostenible no sólo como una manera de reducir al mínimo los residuos y el impacto medioambiental, sino también como una medida socioeconómica, ya que los desarrolladores de este producto puede generar ingresos además de demostrar un sencillo y práctico como puede crear la reutilización de los materiales considerados desechables y convertirlos en soluciones para las diversas necesidades sin perder la esencia del diseño. Se utiliza la metodología de esta investigación, una exploración teórica y elaborándolo con bases en fuentes bibliográficas, artículos de revistas y gráficos *web*. Por lo tanto, el caso de este artículo es el de crear muebles a partir de materiales que de otro modo serían desechados en la naturaleza creando una especie de Ecodesign.

PALABRAS-CLAVE: Muebles. Sostenibilidad. Reutilizar.

1 INTRODUÇÃO

A indústria moveleira brasileira está em constante expansão, produzindo cada vez mais móveis e em formatos diferentes entre eles estão os móveis planejados, conceituais, autorais, seriados e os sob medida. Um crescente mercado que cria oportunidades na produção para diversos perfis de consumidores, gerando uma infinidade de resíduos dia após dia provenientes das etapas de produção.

Contudo a conscientização através de crescentes campanhas baseadas em preservar o meio ambiente, incentiva a adoção de métodos sustentáveis, a mesma ainda parece estar se familiarizando com o mercado. A adesão a métodos sustentáveis como reciclar é muitas vezes mais complexo e requer um processo industrial e investimento diferente de reaproveitar materiais que poderiam se tornar lixo, de forma simples apenas usando criatividade, baixo investimento, além de evitar uma maior extração de matéria prima que vem se tornando cada vez mais escassa na natureza.

Baseando-se em LUCCA (2008), na atualidade muito se fala sobre desenvolvimento sustentável. O termo surgiu entre as décadas de 1970 e 1980, baseado em estudos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre as mudanças climáticas. O desenvolvimento sustentável nada mais é do que aquele que garante a satisfação das necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazendo suas próprias necessidades.

2 O CRESCENTE MERCADO MOVELEIRO NO BRASIL

De acordo com ZANI (2003), com a mudança de comportamento do consumidos devido a formatação de famílias tais como casais com apenas um filho, casais sem filho, solteiros e separados o espaço vem se tornando cada vez menor e mais caro nas cidades, a nova classe média vem crescendo, consumindo mais, trazendo ainda mais oportunidades para quem atua no setor.

¹ Acadêmica do Curso de Pós Graduação Design de Interiores da Faculdade Assis Gurgacz - FAG (2014). Arquiteta e Urbanista pela Universidade Paranaense - UNIPAR (2013). E-mail: arquitetagmc@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Pós Graduação Design de Interiores da Faculdade Assis Gurgacz - FAG (2014). Arquiteto e Urbanista pela Universidade Paranaense - UNIPAR (2009). E-mail: ferreirarquiteto@gmail.com

Ainda segundo o autor destaca-se a nova classe média que por várias décadas ficou retida e agora passa a consumir, hoje a Classe Média é a líder no consumo de móveis em todo o País. Representando 100 milhões de brasileiros, com renda salarial entre dois a dez salários mínimos estima-se que esta classe gaste cerca de R\$ Um trilhão em consumo, grande parte desse volume em bens, como as casas próprias e móveis.

Baseando-se nestas previsões são imensas as oportunidades em todas as camadas sociais, e cada vez mais as indústrias vêm proporcionando produtos criados de forma ecologicamente correta em suas etapas de produção.

3 ECODESIGN

Com o consumo desenfreado, aliado á criação de produtos novos e cada vez mais com vida útil menor devido a renovação de tendências do mercado, contribuindo assim com o sucateamento dos bens de consumo, gerando uma imensidade de resíduos sólidos (BRUNETTI, SANTANA, 2003). O grande acúmulo de resíduos trouxe como consequência problemas ambientais sentidos nos dias atuais. Além da escassez da matéria prima e a poluição causada por emissão de poluentes das indústrias.

Segundo CARDOSO (2008), as preocupações com o impacto ambiental negativo gerado pela indústria serem datados no século XIX, apenas no final da década de 1960 que as campanhas de incentivo a preservação do meio ambiente começaram a se configurar como é conhecida nos dias atuais. A partir de então começou a se falar do design voltado ao meio ambiente.

Seguindo esta consciência ecológica, no ano de 1974 foi desenvolvida uma das revolucionarias propostas para a época de design feitos a partir de materiais reciclados. Uma equipe de acadêmicos da Escola Superior de Design de Offenbach, na Alemanha, criou um sofá “des-in” a partir de pneus usados (figura 1), o qual concorreu em um concurso de Design em Berlim (BURDEK, 1999).

Figura 1 – Sofá desenvolvido pela des-in com pneus reciclados.



Fonte: BÜRDEK, 1999, p.58

De acordo com NAIME & GARCIA (2005) e NAIME (2005) o ecodesign começa a surgir dessa maneira em sua primeira interpretação, ou seja inspirado em ideias de reaproveitamento. Posteriormente o ecodesign ganhou e continua ganhando uma dimensão ainda maior, relacionada ao ciclo de vida do produto, o que remete que o fim de seu ciclo não significa o fim de vida útil material.

Conforme BRUNETTI (2009 p. 8) “O ecodesign passa a ser o novo diretivo da humanidade para o gerenciamento de qualquer conflito ambiental”. É papel do designer e do arquiteto estipular os detalhes de cada etapa dês do projeto á execução, de maneira que, proponha soluções ecologicamente corretas possibilitando uma maior eficácia no resultado final.

4 REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

Segundo a publicação de SANT' ANNA (2013), mais que estética a reutilização de materiais está ligada a necessidade, visto que estamos às vésperas da implantação da nova lei nacional de resíduos sólidos que visa a preservação do meio ambiente e o reaproveitamento de materiais, proibindo o despejo de todo esse material em lixões encaminhando-os para aterros sanitários, muitos destes materiais vão também para reciclagem.

Relembra o designer de interiores CÁLIO (2013), de São Paulo que os materiais guardam história e um trabalho artesanal muitas vezes extinto, este é o diferencial do mercado. O arquiteto CALAZANS (2013) também opina e concorda, dizendo que não há porque jogar fora um material por sua vez nobre, muitas vezes necessitaria apenas de um beneficiamento.

4.1 COMO REUTILIZAR MATERIAIS NA CONFECÇÃO DE MÓVEIS.

De acordo com VIECELLI (2006), existe uma infinidade de materiais e maneiras para se fazer um móvel, entre eles se destacam os móveis de pallet e móveis de caixote, fortes tendências do momento e são bastante usados em mesas, estantes, floreiras, sofás, camas, entre outros objetos de decoração.

Garrafas pet, jornal, lata, pneu, papelão entre outros, também podem ser reaproveitados e transformados em artesanato, que da forma correta podem ficar muito interessantes complementando a decoração de ambientes residenciais e comerciais.

Sobras de chapas de MDF e derivados de madeira, principal matéria-prima usada na fabricação de móveis, também podem ser utilizados de forma criativa para elaboração de móveis de alto padrão estético e funcional

Segundo pesquisa de campo em marcenarias cascavelense o processo de reutilização de MDF em moveis é bem simples, pode ser feito de forma artesanal e manual, usando ferramentas simples, como serra, cola, furadeira, martelo, pregos, parafusos, sendo a principal delas, a criatividade. As dimensões das sobras das chapas de MDF são muito variadas, assim pode-se montar móveis de varias formas e tamanhos. Baseado nisso, pode-se fazer mesas de centro, cadeiras, mesas para jantar, mesas de apoio, painéis decorativos, painéis para televisão, cabeceiras de cama, criados, cozinhas, balcões para diversos usos, entre outros.

A seguir alguns exemplos de móveis confeccionados a partir de materiais reutilizados:

Figura 2 – Mesa de Vidro e MDF reaproveitando materiais de marcenarias.



Fonte: arquivos do autor. FERREIRA, Tiago, 2014

Figura 3 – o balcão do banheiro é feito a partir de madeira reutilizada de pisos taco



Fonte: Morar Mais por Menos Campo Grande

Figura 4 – Luminária feita com garrafas pet



Fonte: Artesanato Cultura Mix. www.artesanato.culturamix.com/flores/decoracao/como-fazer-luminarias-artesanais.

Figura 5 – Decoração, painel feito com madeira reaproveitada de Pallets.



Fonte: Designculture, www.designculture.com.br/decoracao-com-pallets/#jp-carousel-8103.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, pode-se perceber a crescente preocupação de usar métodos de reciclagem e reutilização de diversos materiais para minimizar os impactos ambientais. A consciência mundial está mudando, aos poucos, devido os recentes efeitos colaterais “catástrofes naturais” oriundas de um consumismo acelerado, e sem fronteiras, que por sua vez é pouco incentivado.

Profissionais como: Arquitetos, Urbanistas e Designers, idealizadores e materializadores dos espaços que abrigam estas ações humanas, que é de dever dos mesmos partir com extremo rigor este incentivo, desde a concepção do projeto até a destinação final dos mesmos.

Para isso, deve-se adotar metodologias projetuais que incorporem estas novas diretrizes aliando a estética, o estilo, a criatividade, o desenho, a produção, às características de processos técnicos que prezem pela sustentabilidade.

Acredita-se que a reutilização de materiais é algo de extrema importância na área destes profissionais, além de transformar matérias que seriam descartados na natureza em algo que atenda diversas necessidades com finalidade funcional, não implica com questões sócio econômicas e beneficia em muito o meio ambiente em geral.

Com este princípio de conscientização, a exploração e a extração de recursos devem ser feitos com mais eficiência, possibilitando a garantia de recuperação das áreas degradadas, esta é a chave para que a sustentabilidade obtenha êxito reduzindo a exploração de recursos não renováveis do planeta, com formas alternativas de produção ambientalmente justas.

REFERÊNCIAS

BRUNETTI, M.; SANT’ANNA, F. **Ecodesign e a Revisão do Design Industrial para a Criação de Produtos de Baixo Impacto Ambiental**. 22º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Joinville, set. 2003.

BÜRDEK, B. **Diseño. Historia, teoría y práctica del diseño industrial**. Editora Gustavo Gili, 2ª edición. Barcelona, 1999.

CALIO. Casa Abril. **Materiais de Demolição: a vês deles na construção**. [http:// casa.abril.com.br/materia/lista-de-lojas-de-materiais-de-demolicao](http://casa.abril.com.br/materia/lista-de-lojas-de-materiais-de-demolicao).

CALAZANS. Casa Abril. **Materiais de Demolição: a vês deles na construção**. [http:// casa.abril.com.br/materia/lista-de-lojas-de-materiais-de-demolicao](http://casa.abril.com.br/materia/lista-de-lojas-de-materiais-de-demolicao).

CARDOSO, R. Uma introdução à história do design. Editora Blucher, 3ª edição. São Paulo - SP, 2008.

LUCCA, Silvio. **Rodoviária Municipal de Cafelândia: Formas e Tecnologias Voltadas ao Futuro**. Trabalho de Conclusão de Curso: FAG. Cascavel, 2008.

NAIME, Roberto. **Gestão de Resíduos Sólidos: Uma abordagem prática**. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. 136 p.

NAIME, Roberto e GARCIA, Ana Cristina de Almeida **Percepção ambiental e diretrizes para compreender a questão do meio ambiente**. Novo Hamburgo: Feevale, 2004. 135 p

VIECELLI, Kelly Regina. **Centro de Convivência para Crianças para a Cidade de Cascavel**. Monografia de Conclusão de Curso: Universidade Paranaense. Cascavel, 2006.

SANT’ANNA, Ana, Casa Abril. **Materiais de Demolição: a vês deles na construção**. [http:// casa.abril.com.br/materia/lista-de-lojas-de-materiais-de-demolicao](http://casa.abril.com.br/materia/lista-de-lojas-de-materiais-de-demolicao).

ZANI, Antônio Carlos. **Arquitetura em Madeira**. 1ª. Edição. Londrina: EDUEL. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. 2003